

# O papel da Ouvidoria-Geral e da Ouvidoria da Mulher na prevenção à violência sexual e ao assédio moral no ambiente universitário



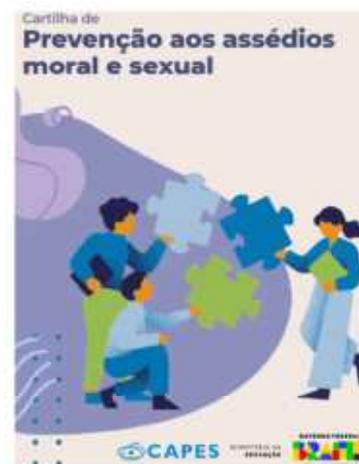
UFRJ

Luzia Araujo  
Ouvidora-Geral e Ouvidora da  
Mulher da UFRJ  
12/12/2023



# Refletindo sobre violência de gênero

**O assédio moral e sexual e todas as formas de discriminação constituem violação de Direitos Humanos e ameaçam a igualdade de oportunidades de trabalho, em especial, para mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIAP+ (CGU, 2023).**



**Os assédios moral e sexual são problemas presentes nos ambientes de trabalho, entende-se aqui também os ambientes universitários. (CGU, 2023)**





# Refletindo sobre violência de gênero

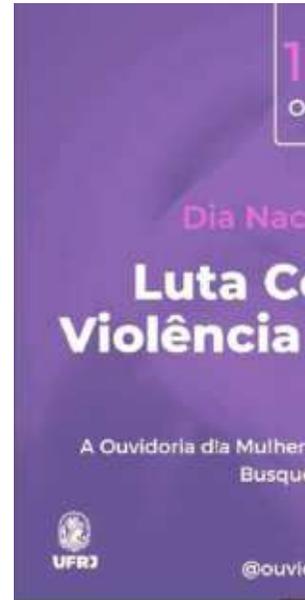
---

- Historicamente, dadas as relações desiguais, as **mulheres são as mais atingidas pela violência de gênero.**
- A violência contra a mulher ainda é um **problema profundamente enraizado no mundo.**
- É resultado de uma **cultura patriarcal vinculada aos fundamentos de nossa sociedade, que privilegia os homens, colocando-os nos espaços de poder, e que não valoriza a mulher como sujeito de direitos, mas trata-a como um objeto que pode ser usado por homens.**



# Refletindo sobre violência de gênero

- A utilização do conceito “**violência de gênero**” torna-o mais amplo que “violência contra a mulher”, pois inclui crianças e adolescentes.
- A violência doméstica e familiar contra as mulheres (cisgêneros, travestis e transexuais) é a mais amplamente divulgada e conhecida.



- **A Lei nº 14.540, de 03 de abril de 2023, instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da Administração Pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.**



# Violência de Gênero e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



## Meta Brasil

**5.2 Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, incluindo a violência sexual, o tráfico de pessoas, os homicídios, nas suas intersecções com a etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, religião e nacionalidade, em especial para mulheres do campo, da floresta, das águas e periferias urbanas.**

## 5. Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



IGUALDADE



EQ



# **A questão norteadora**

**Qual é o papel da Ouvidoria-Geral  
e Ouvidoria da Mulher na  
prevenção de violações de direitos  
e no enfrentamento à violência  
contra a mulher?**



# Conhecendo a UFRJ

**A UFRJ tem estrutura similar à de um município de médio porte, compatível com de relevância estratégica para o desenvolvimento do país.**

Em seus Centros e Unidades, sua marca é representada pela **diversidade social, econômica e política**, o que contribui para que surjam **conflitos e violações d fundamentais** nesse ambiente.

## **Nossos campi:**

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

Centro de Letras e Artes (CLA)

Centro de Tecnologia (CT)

- Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé)

- Campus Duque de Caxias

- Complexo de Formação de Professores

- Complexo Hospitalar

- Fórum de Ciência e Cultura (FCC)



# Conhecendo a UFRJ



Praia Vermelha/RJ



Cidade Universitária/ Fundão



Centro de Tecnologia/ Fundão



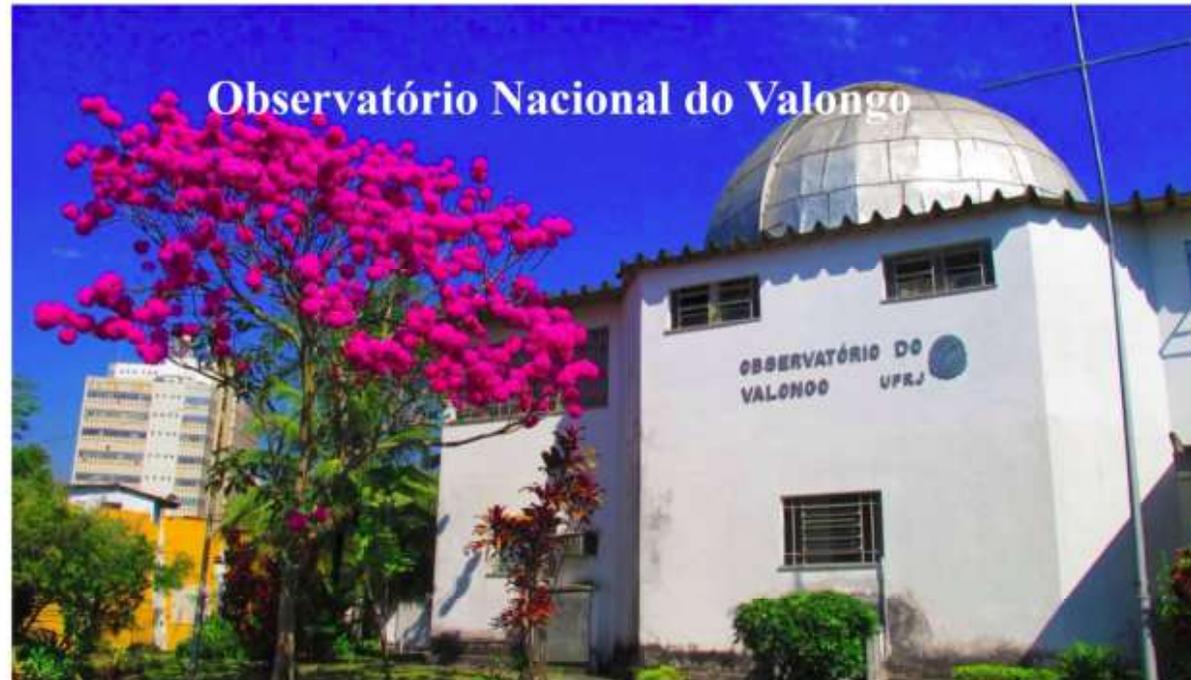
Largo São Francisco/RJ



Xerém-Duque de Caxias



Macaé



Observatório Nacional do Valongo

## UNIDADES DE

Hospital Universitário  
Clementino Fraga Filho  
HUCFF

Instituto de Atenção à  
São Francisco de Assis  
HESFA

Instituto de  
Puericultura e  
Pediatria Martagão  
Gesteira IPPMG

Maternidade Escola M

Instituto de  
Ginecologia IG

Instituto De Neurologia  
Deolindo Couto  
INDC

Instituto de Psiquiatria  
IPUB

Instituto de Doenças  
do Tórax IDT

Instituto do Coração  
Edson Saad ICES

# Tipificação: motivações para conflito, violações de direitos violências na UFRJ

## 1. Assédio moral

Bullying

Ciberbullying

## 2. Discriminação

Racismo

Preconceito

Intolerância  
étnica

Capacitism  
o

Etarismo

Xenofobia

Intolerância a  
LGBTQIAP+

Intolerância  
religiosa

Psicofobia

Gordofobia

## 3. Violência de gênero

Violência  
moral

Violência  
física

Violência  
patrimonial

Importu  
sexual e di  
de cena de

## 4. Relações abusivas no ambiente universitário

## 5. Trote

## 6. Outros tipos de violências institucionais ou atos discriminatórios emergentes das dinâmicas sociais

## 7. Violência autoproc ou autoinfligida

# E os Direitos Humanos?

No dia 10 de dezembro, comemora-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

A data comemorativa foi criada para valorizar os direitos contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Direitos Humanos são uma categoria de direitos assegurados a todo e qualquer ser humano, importando a classe social, raça, nacionalidade, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou outra variante que possa diferenciar os seres humanos.

# A Ouvidoria-Geral da UFRJ

**Sonho antigo**, cujo projeto inicial data de 1998, sendo retomado em 2003.

**A Ouvidoria está posicionada na estrutura hierárquica de assessoramento**, sendo diretamente ligada à Reitoria, preservando sua **independência funcional**.



A primeira **ouvidora** foi a Prof.ª Cristina Riche, que permaneceu no cargo de 2009-2020.



Aloisio Teixeira (1944- 2012)



Carlos Lessa (1936- 2020)



## Equipe da Ouvidoria



A atual ouvidora, **Luzia Araujo**, nomeada em dezembro de 2021.

Luzia Araujo



Aline Fonseca



Fernanda Avellar



Débora Abrantes



Karla Sant'Anna



Monica Marques



# O que é o trabalho de uma Ouvidoria

- As ouvidorias públicas são instâncias de **participação e controle social**.
- A participação social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- Responsáveis por interagir com os usuários, com o objetivo de **aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços** oferecidos, **garantindo os procedimentos de simplificação desses serviços**.



(Conceito adaptado do conteúdo acerca da participação e controle social, que consta no Portal da Transparência do Governo Federal, mantido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União –



# O que é o trabalho de uma Ouvidoria

- É a **voz do cidadão** na UFRJ e atua em sua representação.
- Busca **garantir os direitos dos cidadãos**, concretizando os princípios da ética e da transparência das relações com a sociedade.





**VOCÊ SABE O PAPEL DA OUVIDORIA?**

- É UM MECANISMO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA;
- RECEBE ELOGIOS, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, DENÚNCIAS, PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E DE SIMPLIFICAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO;
- TEM NATUREZA MEDIADORA, SEM CARÁTER JUDICATIVO, DELIBERATIVO OU EXECUTIVO.



## A Ouvidoria-Geral da UFRJ

- Atua de forma isenta e autônoma;
- Tem caráter mediador, dialógico, pedagógico e estratégico;
- Promove a participação social;
- Contribui para que a UFRJ seja uma universidade participativa, inclusiva, transparente, eficiente e democrática.
- Seu propósito é o de viabilizar:
  - espaços de escuta, expressão e acolhimento,
  - garantia de direitos e, assim,
  - promover uma universidade mais participativa, inclusiva, transparente, eficiente e democrática.



# Ouvidoria da Mulher da UFRJ

Instituída pela Portaria UFRJ N° 438, de 16 de janeiro de 2023, no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, teve como motivação:

**Violações de direitos e violências contra mulheres e a representatividade, em número, da mulher na UFRJ (2022)**

Estudantes com matrícula ativa:

- Graduação- 55,11%.
- Pós-Graduação- 60,56% (no Mestrado 54,13% e no Doutorado 51,31% - SIGA).

Servidoras:

- Docentes mulheres- 48%
  - TAEs mulheres-52%
  - No Complexo Hospitalar - 64,9%
- Em relação às mulheres pretas autodeclaradas- 28,1%

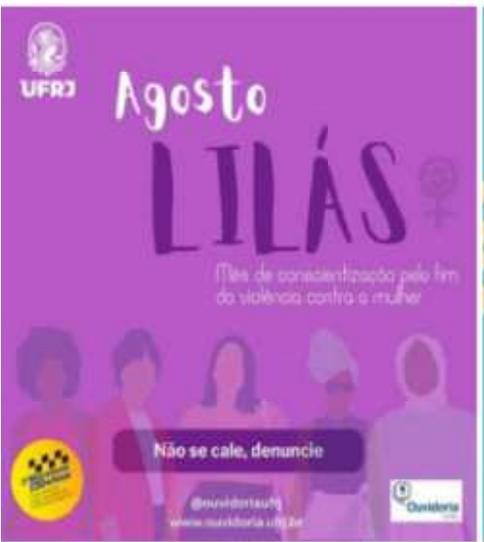


# Ouvidoria da Mulher da UFRJ

**O atendimento abrange mulheres cis, transgêneros e transexuais, sejam elas servidoras, estudantes, estagiárias, terceirizadas, prestadoras de serviços e demais colaboradoras da UFRJ, que tenham sofrido qualquer forma de violência, no âmbito da Universidade.**

Após o recebimento da manifestação, a Ouvidoria da Mulher conta com o apoio do **Centro de Referência da Mulher da UFRJ (CRM-UFRJ)**, na forma de atendimento psicossocial às mulheres em situação de violência de gênero que expressem interesse pelo atendimento no Centro de Referência, conforme já oferecido para o público em geral.

**Não se cale, denuncie**



# Formas de acesso Ouvidoria

Qualquer pessoa, física ou jurídica das comunidades interna e externa que desenvolva alguma relação com a Universidade, pode levar a sua manifestação à Ouvidoria.

**Quer falar com a Ouvidoria? Acesse o Fala.br!**

É a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

<https://falabr.cgu.gov.br>



Outros canais de comunicação:

- Telefone: 3938-0653
- E-mail: [ouvidoria@reitoria.ufrj.br](mailto:ouvidoria@reitoria.ufrj.br)
- Agendamentos: [secouvidoria@reitoria.ufrj.br](mailto:secouvidoria@reitoria.ufrj.br)

Redes sociais:

- Instagram: [@ouvidoriaufrj](https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj)
- YouTube: [@ouvidoriageralufrj](https://www.youtube.com/ouvidoriageralufrj)



# Formas de acesso à Ouvidoria

**Fala.BR** - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação VLIBRAS

[Início](#) [Cadastre-se](#) [Órgãos](#) [Download de Dados LAI](#) [Ouvidorias.gov](#) [Ajuda](#) [Entrar](#) [Cadastrar](#)

<#> > **Tipo** > [Descrição](#) > [Revisão](#) > [Conclusão](#)

O que você quer fazer? AJUDA ?

 <p><b>Acesso à Informação</b> Solicite acesso a informações públicas</p>	 <p><b>Denúncia</b> Comunique um ato ilícito praticado contra a administração pública</p>	 <p><b>Elogio</b> Expresse se você está satisfeito com um atendimento público</p>	 <p><b>Reclamação</b> Manifeste sua insatisfação com um serviço público</p>
 <p><b>Simplifique</b> Sugira alguma ideia para desburocratizar o serviço público</p>	 <p><b>Solicitação</b> Peça um atendimento ou uma prestação de serviço</p>	 <p><b>Sugestão</b> Envie uma ideia ou proposta de melhoria dos serviços públicos</p>	

[Consulte sua manifestação](#) [Perguntas frequentes](#)



UFRJ

# Fluxo de Funcionamento da Ouvidoria



## FLUXO DE FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA

### 1 RECEBER DEMANDAS

Manifestação chega à ouvidoria através do próprio cidadão ou é enviada pelas unidades (preferencialmente via Fala.Br).

### 2 REALIZAR ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO DA DEMANDA NO FALA.BR

- Identificadas:
  - Reclamação;
  - Elogio;
  - Solicitação;
  - Pedido de Informação;
  - Simplifique!
  - Denúncias
- Anônimas
  - Denúncia (pseudonimizada)
  - Comunicação de irregularidade;

### 3 ANALISAR E ENCAMINHAR A DEMANDA ÀS ÁREAS RESPONSÁVEIS

A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicial ou deliberativo. Exerce papel mediador em relações envolvendo instâncias universitárias e integrantes das comunidades interna e externa.

### 4 RECEBER AS RESPOSTAS ORIUNDAS DAS UNIDADES

A unidade tem o prazo de 20 dias para retornar com a resposta à Ouvidoria, podendo o prazo ser prorrogado por igual período mediante justificativa.

### 5 ENVIAR A RESPOSTA CONCLUSIVA AO DEMANDANTE

- Demandas gerais - Retornar ao demandante em até 20 dias. Esse prazo pode ser prorrogado por igual período mediante justificativa.
- Pedidos de informação - Prazo de 20 dias para resposta, prorrogáveis por mais 10 dias.

### 6 RECEBER A RESPOSTA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Cidadão responde à Pesquisa de Satisfação no Fala.Br

# Análise de demandas 2022

Fonte: Painel Resolveu?

## TIPOS DE MANIFESTAÇÃO

	RECLAMAÇÃO	218 (29,8%)
	SOLICITAÇÃO	119 (16,3%)
	DENÚNCIA	123 (16,8%)
	SUGESTÃO	6 (0,8%)
	ELOGIO	6 (0,8%)
	SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
	COMUNICAÇÃO	260 (35,5%)

\*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

Lembre-se: quando se trata de assédio e violência contra mulher, é fundamental acabar com o silêncio.



## Principais Assuntos

	Quantidade	P
Assédio Moral	100	
Conduta Docente	49	
Conduta Ética	25	
Direitos Humanos	8	
Assédio Sexual	4	
Violência contra a Mulher	4	
Relações de Trabalho	3	

# Análise de demandas 2022: violência sexual

1- NUP: XXXXXXXXXXXXXXX

Tipo de Manifestação: denúncia

Tipo: Assédio sexual

Demandante: estudante

Relato: O professor XXXXXX, que ministra as aulas XXXXXXXXXXXXXXX, na Unive do Rio de Janeiro.....Sempre que vou na aula dele usando vestido ou saia, é ce mesmo vai encarar para minhas pernas. O professor também encara quando u me deixa extremamente desconfortável... . Ele também faz piadas com teor se

1- NUP: XXXXXXXXXXXXXXX

Tipo de Manifestação: denúncia

Tipo: Assédio sexual

Demandante: estudante

Relato: "tava meio escuro, ele me viu, me abraçou pelos ombros e me deixou desconfortável, mas até aí "tudo bem". Depois ele desceu a mão dos meus om e das costas ele desceu ainda mais, acho que deu pra entender. Ele deixou a n tive reação, até que eu consegui sair de perto.... Eu sentei num lugar mais afa atrás de mim, colocou a mão na minha perna e perguntou se tava tudo bem e e ele insistiu mais um pouco e depois saiu de perto"

Tipo de Manifestação: Denuncia

NUP: XXXXX

Assunto: Assédio moral

Relato: Venho pedir auxílio pois estou sendo retirado de meu local de trabalho arbitrariamente com alegação mentirosa de inadequação, e, no entanto, perfaço ótimo trabalho com diligência, dedicação e conhecimento. Ou seja, minha retirada não é para o bem do serviço público, mas para atender a caprichos pessoais



## Análise de demandas 2022: violência sexual

- A **origem da violência contra a mulher está na cultura patriarcal.**
- Desde os primórdios de nossa história, as mulheres foram deixadas em uma segunda categoria, sempre abaixo dos homens.
- Temos uma **cultura extremamente pautada em relações de poder** que privilegiam o domínio dos homens.
- A cultura, por si só, é extremamente violenta contra a mulher. Ela dela é tolhido o **direito: de ser quem é; de exercer sua liberdade; de expressar suas vontades, sua sexualidade e sua individualidade.**
- Essa maneira de dominar a mulher sustenta, indiretamente, a violência, pois é ela que **coloca a mulher como objeto de dominação.**
- As estruturas patriarcais também **“coisificam” a mulher**, colocando ela mesma e o seu corpo como um objeto que é usado pelos homens.



## **Ações da UFRJ?**

- **Cobra compromisso e engajamento da alta administração.**
- **Apura de forma célere as denúncias de assédio.**
- **Incentiva as boas relações de trabalho nas organizações.**
- **Promove capacitação e treinamento.**



# Não é violência sexual

- **Elogios sem conteúdo sexual;**
- **Paqueras e flertes correspondidos.**

...a diferença básica é o **constrangimento** que o comentário provoca em quem o recebe... —

Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/12/04/o-que-diferencia-assedio-de-elogio-entenda>

...“O problema é quando **expressa uma relação de poder, com o intuito de constranger a mulher**”,... —

Disponível em:

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/12/04/o-que-diferencia-assedio-de-elogio-entenda.htm?>



# Não é assédio moral

- **Más condições de trabalho:** A condição física do ambiente de trabalho (ambiente pequeno e pouco iluminado, por exemplo) não representa assédio moral, a não ser que o(a) profissional seja colocado(a) nessas condições com o objetivo de desmerecê-lo(a) frente aos demais.
- **Aumento do volume de trabalho:** Dependendo do tipo de atividade desenvolvida, pode haver períodos de maior volume de trabalho. A realização de serviço extraordinário é possível, dentro dos limites da legislação e por necessidade de serviço.
- **Exigências profissionais:** Exigir que o trabalho seja cumprido com eficiência e estimular o cumprimento de metas não é assédio moral. Toda atividade apresenta um grau de imposição a partir da definição de tarefas e de resultados a serem alcançados.
- **Avaliação de desempenho:** avaliações de desempenho realizadas por colegas ou superiores, desde que não cause situação vexatória à pessoa avaliada.



## **Sou vítima, o que devo fazer?**

### **Rompa o ciclo do silêncio e fortaleça sua rede de apoio e pro**

O **ciclo do silêncio**, causado por medo, constrangimento ou vergonha da vítima, alimenta a pessoa agressora e pode contribuir para que o assédio repita outras vezes.

É importante que as ações de assédio moral ou sexual sejam **repudiadas** desde os primeiros comportamentos.

Quanto mais **tempo** em situação de assédio, mais danos psicológicos, físicos, sociais e profissionais são causados à vítima e torna-se cada vez mais difícil enfrentar a situação sozinha.

**Por isso, é importante romper a barreira do isolamento e trazer público os fatos ocorridos.**



# Sou vítima, o que devo fazer?

## Rompa o ciclo do silêncio e fortaleça sua rede de apoio e pro



Resista. Diga, claramente, NÃO à pessoa assediadora.

Repudie de pronto a atitude da pessoa assediadora e explicita que tal comportamento configura assédio.



Evite conversar e permanecer a sós com a pessoa assediadora.

Procure sempre ter a presença de outras pessoas como testemunhas.



Reúna provas do assédio.

Procure fazer um diário: anote, com detalhes, informações sobre as situações de assédio sofridas, tais como data, hora, local, conteúdo das conversas, pessoas envolvidas, testemunhas e o que mais achar necessário.



Procure solidariedade, ajuda mútua e estratégias coletivas para enfrentar o problema, sem fazer fofocas.

Busque ajuda dos colegas, principalmente daqueles que testemunharam o fato ou que já passaram pela mesma situação.



É fundamental falar com alguém de sua confiança, não se isole.

Busque uma rede de apoio que ajude você a lidar com o ocorrido.

Procure suporte emocional com amigos, família, colegas e psicólogos.



Afaste sentimento de culpa e/ou inferiorização.

Lembre-se que a irregularidade da conduta não depende do comportamento da vítima, mas sim da pessoa assediadora.



Denuncie por meio dos canais de denúncia indicados nesta cartilha.



# O que fazemos na Ouvidoria diante de uma denúncia assédio ou violência?

- O procedimento de apuração de situação de assédio ou violência iniciado com a formalização da denúncia.
- A denúncia deverá ser realizada, preferencialmente, por meio da **Plataforma Fala.BR** – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação –, acessando a opção "denúncia", disponível no endereço <https://falabr.cgu.gov.br>.



# O que fazemos na Ouvidoria diante de uma denúncia de assédio ou violência?

Após a análise prévia de admissibilidade, a Ouvidoria encaminha:

## **Denúncias envolvendo trabalhadores da UFRJ**

- Encaminhamento à unidade correcional DAC/CORIN (Divisão Administrativa e Comissões), e à Gestão da unidade envolvida;

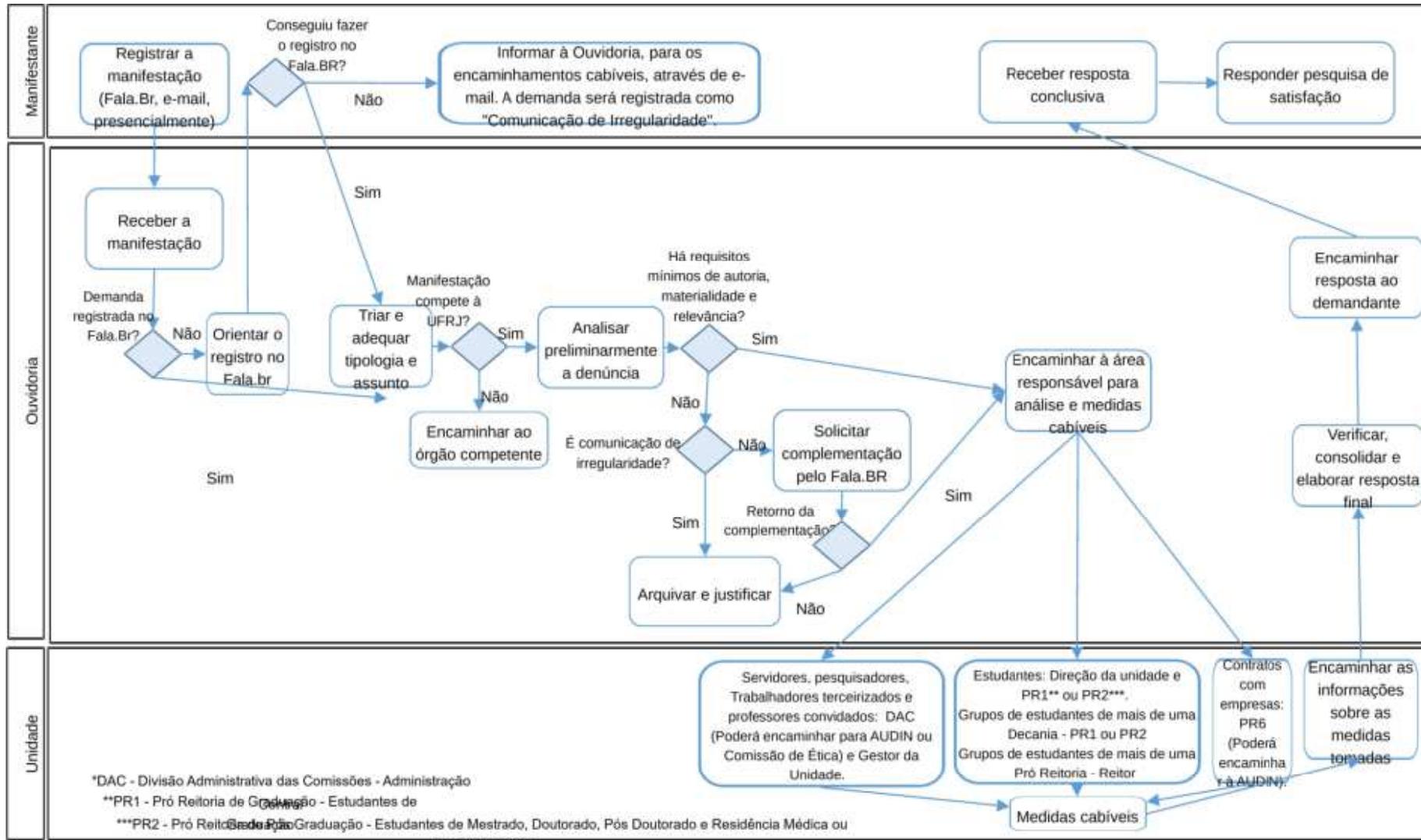
## **Denúncias envolvendo estudantes:**

- Encaminhamento à Gestão da unidade envolvida e à Pró-Reitoria de Graduação e Pós-Graduação



# FLUXO DE ATENDIMENTO DENÚNCIAS

Comunicações de irregularidades (Denúncia anônima) - Denunciante não recebe retorno sobre o andamento da demanda.



\*DAC - Divisão Administrativa das Comissões - Administração  
 \*\*PR1 - Pró Reitoria de Graduação - Estudantes de Graduação  
 \*\*\*PR2 - Pró Reitoria de Pós Graduação - Estudantes de Mestrado, Doutorado, Pós Doutorado e Residência Médica ou Multidisciplinar

# Decreto nº 10.153/ 2019 e Portaria CGU nº 581/2021

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

**PROTEÇÃO  
AO DENUNCIANTE**



É bom saber que:

- 1- a sua **denúncia** precisará ser tratada pela **unidade Ouvidoria**;
- 2- os protocolos de atendimento da Ouvidoria são desenhados para **garantir a proteção da identidade de quem denuncia**;
- 3- a Ouvidoria realiza a **pseudonimização** de dados com o intuito de evitar a identificação ou associação da denúncia com uma pessoa;
- 4- nos casos de assédio, muitas vezes, **o denunciante é a vítima** e não a pessoa. A sua **identidade provavelmente poderá ser revelada** ao longo do processo de apuração do fato denunciado;
- 5- quando a identidade do denunciante é revelada, ele pode se tornar o **sujeito ao ato de retaliação**;
- 6- sempre que ações de retaliação ocorrerem em decorrência de uma denúncia, qualquer denunciante pode, e deve, **relatar o fato para a CGU**, órgão que tem competência para receber e investigar essas denúncias.

## Como a UFRJ acolhe a denunciante

- Escuta;
- Compreensão;
- Cuidado;
- Segurança;
- Privacidade;
- Sigilo;
- Estabelecimento de uma relação de confiança que preze pela empatia.
- Disponibilização do tempo necessário;
- Orientação para denúncia e/ou registro da manifestação.



# Como a UFRJ acolhe a denunciante

- **O atendimento é realizado, preferencialmente, em dupla**, para que o acolhimento das informações possa ser feito sem prejuízos ao acolhimento do denunciante.
- **Sempre com a presença de uma mulher**, buscando uma maior solidariedade.
- Caso seja pertinente e de forma complementar, não se configurando nunca como uma obrigatoriedade, a **Ouvidoria pode realizar perguntas específicas de acordo com sua escuta, para complementar os registros.**



# O que se espera de uma Ouvidoria

- **Atue como mediadora em situações de conflito.**
- **As situações que envolvem violações de direitos e violências são consideradas graves e exigem de nós rápida ação junto aos gestores das áreas.**
- **Junto ao cidadão:** realizamos acolhimento, escuta, orientação e encaminhamento.
- **Junto às comunidades interna e externa:** promovemos ação educativa.
- **Junto aos gestores e à Administração Central:**

A partir das manifestações recebidas, promovemos recomendações para promoção, prevenção e tratamento das situações. Garantimos um único **fluxo** para o registro e tratamento de demandas que envolvam denúncia ou comunicação de irregularidade, tendo a Ouvidoria como porta de entrada.



ufrrj.br/2022/05/mar

**UFRJ**

DIRETO DA REITORIA

## Manifesto por respeito e dignidade à população LGBTQIA+ da UFRJ

No Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, a UFRJ reafirma seu compromisso com o respeito à diversidade

Por Assessoria de Imprensa da Reitoria  
17 de maio de 2022



eventos.ufrj.br/event

**UFRJ**

## Diálogos que TRANSformam

Diálogos que TRANSformam: Transexualidade e Travestilidade em ambientes acadêmicos.

**Erikah Souza**  
Doutoranda em Ensino de Matemática - Matemática/UFRJ  
Professora de Matemática.

**Dani Balbi**  
Primeira Doutora e Professora Trans de UFRJ

10/06  
16h  
PR7 UFRJ

**Roda de Conversa**

## PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Ludmila Fontenele  
Luzia Araujo  
Adriana Santos  
Josiane Barros  
Barbara Santos  
Fernanda Avellar  
João Victor Falk

29/09/2022 - 14h30 - Auditório Quinhentão (CCS)  
Transmissão pelo YouTube oficial\_ufrj

Ouvic

# O que se espera de uma Ouvidoria

**Ouvic**

Abordagem de conflitos, um caminho para a humanização nas relações universitárias

A Ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos universitários

Evento de Início  
Outubro/2022

ESTIVA CONH



# O que se espera de uma Ouvidoria

Diga **não** à intolerância étnica!

Diga **não** à discriminação!

Diga **não** ao racismo!

Diga **não** à xenofobia!



*Todas as pessoas têm a mesma origem, com tons e nuances. Somos como as diferentes folhas da mesma árvore*



Inspirado no folheto contra discriminação do CONAPRED - Conselho Nacional Para Prevenir La Discriminación - Do México

A  
**DISCRIMINAÇÃO**  
DEVE SER  
**PROIBIDA**

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO À **EDUCAÇÃO** POR SER PORTADOR DE DEFICIÊNCIA.

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO AO **ACESSO A UM LUGAR PÚBLICO** EM RAZÃO DA APARÊNCIA FÍSICA.

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO A UM **SERVIÇO DE SAÚDE** EM RAZÃO DA SUA SEXUALIDADE.

NINGUÉM DEVE **RESTRINGIR O ACESSO DE PESSOAS MAIS VELHAS** AO TRABALHO.



# O que se espera de uma Ouvidoria



**Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ na Biofísica-CCS**

**A Ouvidoria no enfrentamento às violações de Direitos Humanos e as violências no espaço universitário**

Luzia Araújo- Ouvidora-Geral  
Aline Fonseca-Secretária  
Debora Abrantes- Assessora  
Fernanda Avellar- Assistente  
Karla Sant' Anna  
Monica Marques



**08 MAR 23  
9h às 12h**

**FORUM DE  
OUVIDORIAS  
DA  
MULHER**

**A Ouvidoria da Mulher na UFRJ**

Luzia Araújo  
Ouvidora da Mulher da UFRJ  
08/03/2023



**Como o público deve se comportar diante de situações de assédio e violência**

Equipe da Ouvidoria-Geral

Luzia Araújo- Ouvidora-Geral  
Aline Fonseca-Secretária  
Debora Abrantes- Assessora  
Fernanda Avellar- Assistente  
Karla Sant' Anna  
Monica Marques

Local: Auditório Halley F...  
Data: 06/06/2023



**O papel da Ouvidoria Geral e da Ouvidoria da Mulher na UFRJ- Campos Macaé.**

Luzia Araújo- Ouvidora-Geral  
Aline Fonseca-Secretária  
Debora Abrantes- Assessora  
Fernanda Avellar- Assistente  
Karla Sant' Anna  
Monica Marques

23/05/2023

**ASSÉDIO MORAL E VIOLÊNCIA SEXUAL**

ESCOLA DE MÚSICA, OUVIDORIA E UFRJ NA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO

**A Ouvidoria Geral e Ouvidoria da Mulher na prevenção e enfrentamento de violação de direitos e violência contra mulher.**

Luzia Araújo  
Ouvidora-Geral e Ouvidora da Mulher da UFRJ  
28/11/2023



**Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ-**

**Violência de gênero e assédio moral: acolhimento e denúncia.**

Luzia Araújo- Ouvidora-Geral  
Debora Abrantes- Assessora  
Fernanda Avellar- Assistente  
Aline Fonseca-Secretária  
Karla Sant' Anna  
Monica Marques



**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

**O papel da Ouvidoria na prevenção de violações e enfrentamento à violência Instituto de Física**

Ouvidora-Geral



# O que se espera de uma Ouvidoria

**CONHECENDO A UFRJ**

A UFRJ formando jovens transformadores: A contribuição da Ouvidoria Geral da UFRJ

Luzia Araujo- Ouvidora-Geral  
Aline Fonseca-Secretária  
Debora Abrantes- Assessora  
Fernanda Avellar- Assistente  
Karla Sant'Anna  
Monica Marques



**A OUVIDORIA GERAL E A OUVIDORIA DA MULHER DA UFRJ NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ.**

Luzia Araujo- Ouvidora-Geral  
Aline Fonseca-Secretária  
Debora Abrantes- Assessora  
Fernanda Avellar- Assistente  
Karla Sant'Anna  
Monica Marques

02/06/2023



**PPGD VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS POLÍTICAS P**



Luzia Araujo  
24/10/2023

**16º Seminário Nacional OUVIDORES & OUVIDORIAS**

**Desafios da Ouvidoria Geral da UFRJ: Demandas sociais, Regulamentação e Modelos de Gestão**

Luzia Araujo- Ouvidora Geral da UFRJ  
23/08/2023



**Derechos Humanos en las Universidades**

**Os desafios para garantir Direitos Humanos na UFRJ: Enfrentamento às violações fundamentais dos Direitos Humanos**

Luzia Araujo  
28/11/2023



**A OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NAS UNIVERSIDADES**

Luzia Araujo  
Cristina Riche  
Debora Abrantes  
Fernanda Avellar  
Aline Fonseca



# Como consideração fir

A Ouvidoria-Geral e a Ouvidoria da Mulher são instâncias de **participação e controle social**. Responsáveis por **inter** **usuários**, objetivando o **aprimoramento da gestão pública e a promoção de melhorias na qualidade dos serviços** **o**.  
Que tenhamos todas (os) ouvidores dessas instâncias a **liberdade de ação**, tal como compreendido por Augusto Comte: “a liberdade é o direito de fazer o próprio dever.”

Considerando que “a essência dos Direitos Humanos é o **direito a ter direitos**” (Hannah Arendt), que possamos junto com os **direitos de usuários de nossos serviços, de estudantes, servidores, profissionais contratados ou terceirizados e de toda a comunidade da UFRJ.**

Assim, estaremos promovendo a **justiça social** e promovendo o enfrentamento a toda forma de injustiça, já que “a injustiça em qualquer lugar é uma ameaça à justiça por toda a parte”(Martin Luther King Jr.) e, “se ages contra a justiça e eu te deixar, então, a injustiça é minha.” (Mahatma Gandhi).

**O cidadão é nosso aliado!**



# Obrigada!

---

**Luzia Araujo**

**E-mail:**

**[ouvidoria@reitoria.ufrj.br](mailto:ouvidoria@reitoria.ufrj.br)**

**[luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br](mailto:luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br)**

